



06 METAS INTERNACIONAIS

Metas de segurança do paciente que foram estabelecidas pela Joint Commission International (JCI), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

São elas:

1. Identificar o paciente corretamente
2. Melhorar a eficácia da comunicação
3. Melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância
4. Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto
5. Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde
6. Reduzir o risco de danos ao paciente, decorrente de quedas

O objetivo dessas metas é promover melhorias específicas na segurança do paciente por meio de estratégias que abordam aspectos problemáticos na assistência a saúde, apresentando soluções baseadas em evidências para esses problemas.

Recentemente, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria 529, de 1 de abril de 2013, que também define diretrizes importantes sobre essas metas.



06 METAS INTERNACIONAIS

1. Nesse módulo falaremos sobre a **Meta 05 - Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde**



A prevenção e o controle de infecções são grandes desafios na maioria das instituições de saúde.

A principal atividade para a prevenção e eliminação de infecções é a **higiene adequada das mãos**.

As diretrizes de higiene das mãos baseadas em evidências e estão disponíveis na Organização Mundial da Saúde (OMS), nos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) e em várias outras organizações nacionais e internacionais.

OS 5 MOMENTOS PARA A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Os 5 momentos para higiene das mãos:

1- Antes de tocar no paciente;



2- Antes de realizar procedimentos;

.



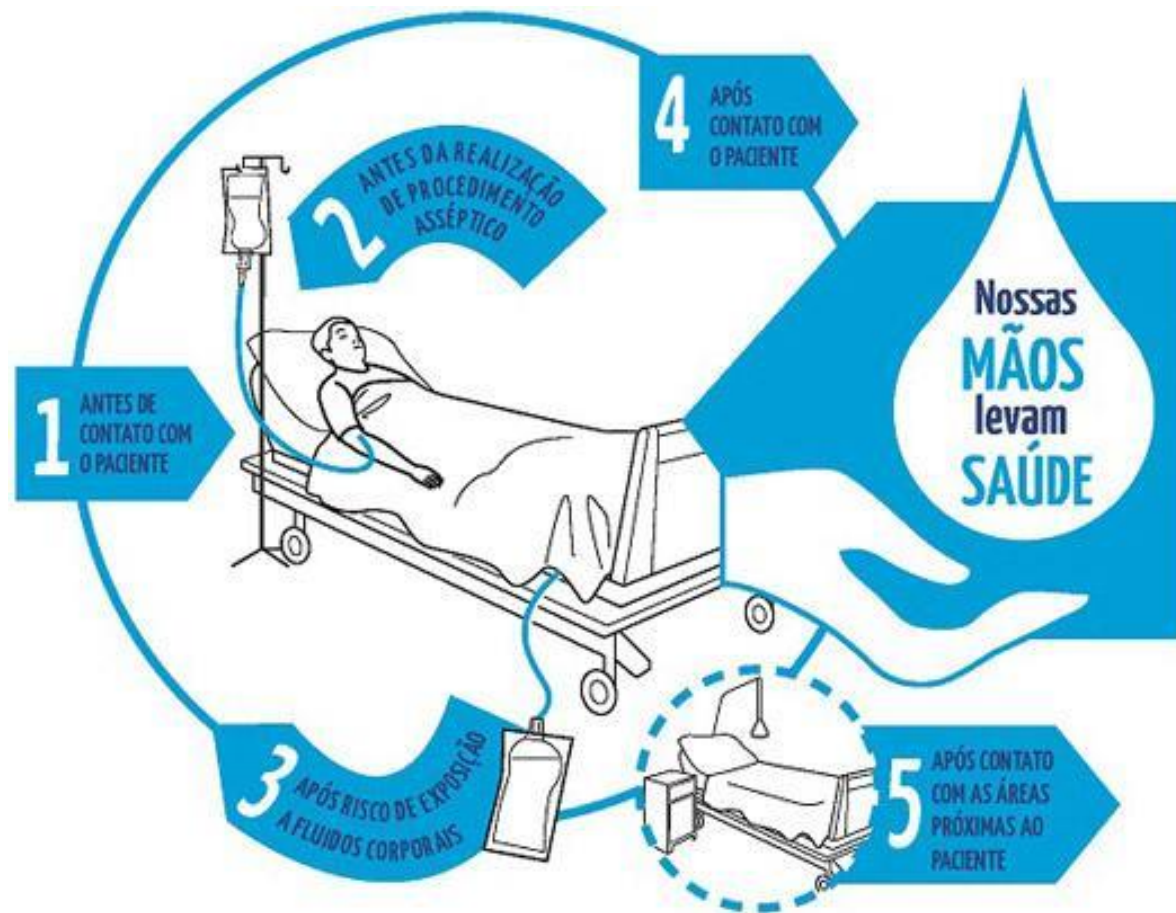
3- Após o risco de exposição a fluídos corporais;



4- Após o contato com o paciente;



5- Após o contato com áreas próximas do paciente.



Essa meta visa promover a prevenção e o controle de infecções no hospital, por meio, principalmente, da correta higienização das mãos, que é a medida primária essencial de prevenção.

O ensino e incentivo aos profissionais pode ser feito por cursos, cartazes e lembretes espalhados pelos setores da instituição de saúde.

Outras formas de reduzir o risco de infecção são:

- monitorar o uso de antibióticos;
- implementar medidas para prevenção de infecção de corrente sanguínea pelo correto manuseio de cateteres venosos;
- utilizar corretamente os isolamentos.



Para evitar infecções hospitalares, temos que promover uma correta higiene das mãos pelos profissionais.

A higienização das mãos é um procedimento básico essencial na prevenção das IRAS.

É uma medida simples que compreende a lavagem de mãos com água e sabão ou ou com álcool gel.



Como contribuir?

- Use o álcool gel ou lave as mãos com água e sabão sempre que chegar ao Hospital ou instituição de saúde e antes de ir embora;
- Certifique-se de que o profissional que cuida do paciente também higienizou previamente as mãos. Se tiver dúvidas quanto a isso, pode perguntar ou pedir ao profissional que faça a higienização das mãos.

Não lavou, o bicho pegou!
Mãos limpas salvam vidas!





Para evidenciarmos se estamos no caminho certo, podemos medir:

1. Consumo de preparação alcoólica para as mãos
2. Consumo de sabonete com monitoramento do volume de sabonete líquido associado ou não a antisséptico
3. Percentual (%) de adesão: número de ações de higiene das mãos realizados pelos profissionais de saúde/número de oportunidades ocorridas para higiene das mãos, multiplicado por 100.

O que você pode fazer para melhorar esse processo?

1. Disponibilizar preparação alcoólica em lugares estratégicos da instituição.
2. Orientar acompanhantes e/ou familiares da importância da antisepsia das mão.
3. Treinar incansavelmente toda equipe multiprofissional.
4. Envolver o paciente no processo de cuidado, esclarecendo todas as suas dúvidas. Isso pode evitar falhas.

Referências:

Ministério da Saúde

<http://www.icesp.org.br>

<https://www.segurancadopaciente.com.br>

